

Pesquisa e Escrita Colaborativa no Ensino Fundamental: A Webquest e o Blog em Atividades Interdisciplinares

Francisca das C. Soares Reis¹, Francisca Elsenir P. dos Santos¹, Vilmar A. Nascimento¹

¹Colégio Militar de Fortaleza (CMF), Av. Santos Dumont nº 485, CEP: 60150-160 – Fortaleza – CE – Brazil

proffranciscareis@gmail.com, franciscaelsenir@yahoo.com.br, vilmar_andrade@yahoo.com.br

Abstract. *The present work aims to describe an experience using the Internet to develop the practice of research in the learning activities and to promote the computer literacy. Bearing that in mind, we have used the webquest in order to orientate the research and a blog in order to have these studies published. The target group were three classes of 6th grade students. The results had confirmed the importance of webquest as method of research and selection of information, the relevance of blogging as a tool for collaborative learning and the integration and that the insertion of these tools in the education, aiming at to the production of a collaborative and investigative knowledge and to the constructive use of Internet, is commitment for all the areas.*

Keywords. *Research, webquest, blog.*

Resumo. *O presente trabalho relata uma experiência com o uso da Internet para desenvolver a prática da pesquisa nas atividades discentes e para promover o letramento digital. Com esse intuito, utilizou-se a webquest para orientar a pesquisa e o blog para divulgação dos trabalhos. O público-alvo foram três turmas de 6º ano. Os resultados confirmaram a importância da webquest como método de pesquisa e de seleção de informação, a relevância dos blogs como ferramenta para a aprendizagem colaborativa e que a inserção dessas ferramentas na educação, visando à produção do conhecimento investigativo e colaborativo e ao uso construtivo da internet, é compromisso para todas as áreas.*

Palavras-chave. *Pesquisa, webquest, blog.*

1. Considerações Iniciais

O constante avanço tecnológico, representado pela crescente evolução na área das tecnologias digitais, impôs consideráveis mudanças econômico-sócio-culturais caracterizadas pelo uso de comunicação em rede, pelo uso dos recursos multimídias, pela facilidade e pela rapidez no acesso, no armazenamento e na divulgação de informações.

Com o advento da internet, o aluno, antes dependente das informações selecionadas pelo professor, tem, agora, acesso a inúmeras bibliotecas, enciclopédias e assim, às mais diversas informações, independentemente do professor ou do conteúdo programático estabelecido. Quem se torna importante, então, não é alguém para transmitir informações, mas quem medeia esse conteúdo disponível, quem crie um ambiente favorável a uma compreensão crítica e reflexiva da informação.

Assim, a inserção da internet e da pesquisa na prática pedagógica de forma intencional e sistematizada pode trazer benefícios para o ensino e para a aprendizagem enquanto oportuniza as situações que estimulem a ação investigativa, o uso consciente da informação e a aprendizagem colaborativa. Para Demo (1997) o uso da pesquisa orientada e acompanhada supera o instruir e o treinar para incentivar e formar a autonomia crítica do aluno.

No presente artigo, descrevemos o uso pedagógico da internet em uma escola de Fortaleza, por intermédio de uma atividade interdisciplinar visando desenvolver o espírito investigativo, sistematizar a ação da pesquisa e, ao mesmo tempo, promover condições para a aprendizagem quanto à seleção crítica das informações obtidas na internet.

Nas seções seguintes, apresentaremos algumas reflexões sobre pesquisa escolar, sobre o uso da webquest como ferramenta de orientação metodológica para pesquisa e do blog como instrumento de difusão de saberes e espaço para compartilhar e construir conhecimentos. Em seguida, os procedimentos metodológicos aplicados ao estudo, a análise e a discussão dos resultados e as considerações finais.

2. Pesquisa escolar

O que percebemos em nossa prática docente é alunos do ensino fundamental e médio não trabalharem com pesquisa de forma sistematizada. Segundo Bagno (2000), isto se deve ao fato de na escola de educação básica o aluno não aprender a pesquisar. Os trabalhos de pesquisa são comuns, mas, muitas vezes se resumem a um apanhado de informações que são elencadas num texto entregue ao professor, que os avalia e os devolve ao aluno. Para Bagno (2000), este movimento não atende ao objetivo da ação investigativa que é o da produção de conhecimento. Para atender a este objetivo, os saberes que resultam de uma atividade de pesquisa devem ser divulgados para possibilitar a reflexão, a discussão e a construção de novos conhecimentos.

Este aspecto é reforçado por Freire (1999) quando ele afirma que pesquisa para conhecer o que ainda não conhece e comunicar ou anunciar a novidade; temos então que o conhecimento produzido pela pesquisa não pode ser solitário ou se limitar a uma correção do professor. Para que se possa produzir conhecimento é necessário como afirma Freire que os resultados da pesquisa sejam comunicados, anunciados, possibilitando assim, a construção e a reconstrução do conhecimento.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais [BRASIL, 1997; 1998; 2000] do ensino fundamental e médio destacam a necessidade de desenvolver no educando o espírito investigativo e uma visão crítica, além de propiciar condições para a aprendizagem no que toca à utilização “das diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos”. Além disso, propõe uma prática pedagógica com aporte teórico nas abordagens construcionistas e sócio-interacionistas com foco na autonomia, no aprender a aprender e nas interações sociais.

Dessa forma, é importante que, na escola, o aluno possa vivenciar atividades que visem desenvolver tais objetivos: que ele possa aprender a ser autônomo, aprender a trabalhar em grupo, aprender a pesquisar.

Prestes (2007), afirma que “se desde o ensino fundamental, a pesquisa, pertinente e devidamente orientada, fizer parte do dia-a-dia dos alunos, eles estarão realmente construindo conhecimento”. Ou seja, ensinar os fundamentos básicos da

metodologia da pesquisa a partir do ensino fundamental colabora com a construção do conhecimento e, principalmente, com a capacidade de aprender e de criar; tendo em vista que o ato de estudar e de aprender envolve a ação de pesquisar.

Os objetivos de desenvolver a capacidade de pesquisar, buscar informações, analisá-las e selecioná-las exigem do professor a utilização de estratégias de aprendizagem selecionadas intencionalmente para esses fins.

3. Webquest para aprender a pesquisar

Dentre as atividades utilizadas para exercitar a prática da pesquisa, destacamos a webquest. Criada em 1995, por Bernie Dodge e Tom March com o objetivo de apresentar uma tarefa para ser realizada em grupo tendo como fonte de pesquisa as informações disponíveis na internet. Para Dodge (1995), a webquest está fundada na convicção de que aprendizagens mais significativas são resultados de atos de cooperação. Assim, a webquest possibilita aos alunos não só a experiência de transformar informação em conhecimento como também a trabalhar de forma colaborativa, em grupo.

Um dos aspectos importantes na realização de atividades de pesquisa por intermédio da webquest é a forma clara e objetiva da tarefa a ser realizada pelo grupo de alunos, as fontes de informação a serem consultadas e a definição clara dos critérios de avaliação. Assim, evitam-se questões que solicitam ao aluno pesquisar sobre determinados assuntos de forma vaga e geral, sem objetivos claros e bem definidos. Com a webquest o professor delimita o propósito da pesquisa, estrutura e delinea os objetivos, determina as etapas do processo investigativo e sugere sites previamente consultados, o que é importante para os alunos do ensino fundamental. As etapas definidas pela webquest seriam o “fio de Ariadne” [Bagno 2000] que guiam em meio ao labirinto de informações disponíveis, orientando o aluno, através da pesquisa intencional e orientada, a desenvolver autonomia e um olhar crítico para selecionar informações pertinentes e fidedignas.

Ao construir uma webquest, o professor enfatiza os procedimentos e não só o produto final, ele apresenta o assunto a ser pesquisado, contextualizando-o e despertando o interesse do aluno; justifica e delimita a tarefa, especifica o processo, esclarece os critérios de avaliação e define os objetivos a serem alcançados.

4. Blog - espaço de difusão de saberes

Blog, abreviatura de weblog, é uma ferramenta online inicialmente criada como diário pessoal e que foi de tal modo diversificando e ampliando seu campo de atuação, que atualmente são vários os trabalhos acadêmicos sobre seu uso e sua classificação; sendo a aplicação educacional a que mais estudos apresenta. Nessa esfera, a tecnologia dos blogs permite a criação de espaços para a escrita coletiva e para a construção de autoria; por intermédio dos posts o blogueiro emite opiniões, acrescenta informações, discute idéias, estabelece links com outros blogs, criando assim, uma rede de cooperação e construção de conhecimento. Para Primo e Recuero (2003:57) “o blog permite ao blogueiro e aos internautas criar novas trilhas, criar novos nós e links.”

O blog utilizado como atividade escolar permite, ainda, desenvolver a linguagem escrita e a capacidade argumentativa na postagem de textos; a atenção quanto aos

créditos e referências às fontes pesquisadas envolve o caráter ético do uso da internet e ao estimular a contribuição através da leitura e comentários dos blogs, desenvolve-se a prática colaborativa [Soares-Reis 2008].

Para a atividade descrita nesse artigo, o blog foi utilizado como produto final para divulgar os resultados da pesquisa desenvolvida pelo grupo e, principalmente, o que a pesquisa respresentou para cada um dos participantes do grupo. Dessa forma, pretendeu-se criar um blog coletivo, autoral e, que permitisse aos alunos transcenderem o momento da pesquisa, fazendo inferências, dando testemunhos e interagindo com outras pessoas da comunidade escolar.

5. A webquest Valorizando a vida - metodologia

Para a elaboração da webquest que norteou a atividade a ser realizada pelos alunos seguiu-se a sequência proposta por Dodge (1995) e utilizou-se o Criador de Webquests PHP WEBQUEST VERSION 2.5, traduzido e disponibilizado no site: <http://www.webquestbrasil.org/criador/> pelo professor Eziquiel Menta. O endereço, além de abrigar o programa que permite desenvolver a atividade, funciona como repositório de WQ.

A *webquest* traz uma **introdução** onde contextualizamos a temática a ser pesquisada. A **tarefa** (Figura 1) a ser desenvolvida. O **processo** detalhado passo a passo, incluindo a indicação de *sites* a serem pesquisados (Figura 2). Os critérios a serem considerados na **avaliação** (Figura 3). E, a **conclusão** com os objetivos a serem alcançados.

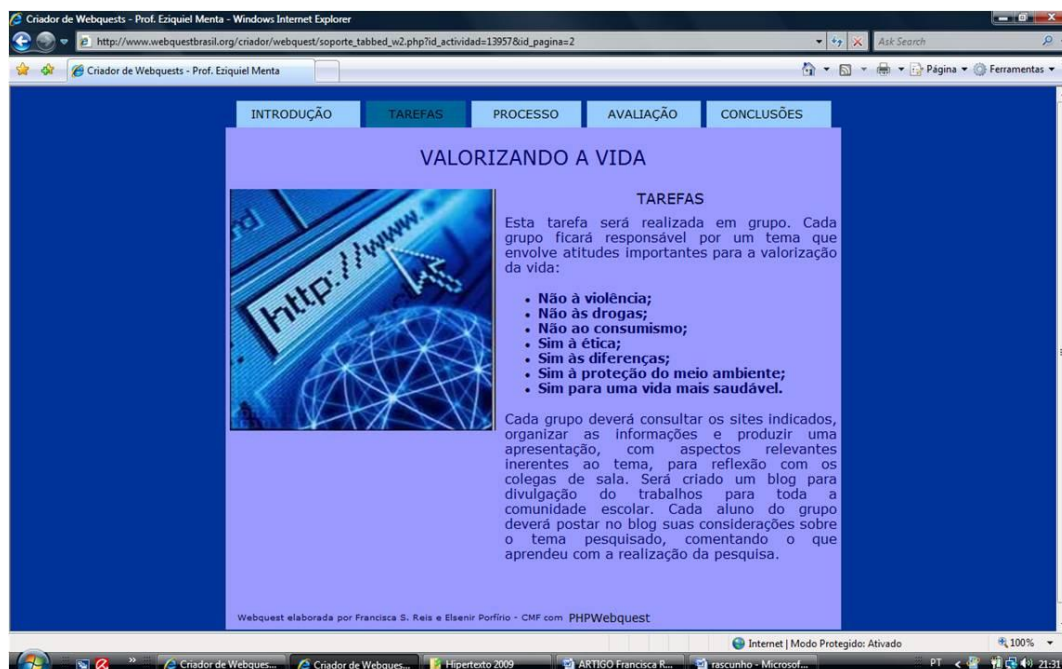


Figura 1. A Página da *webquest* – Tarefas

http://www.webquestbrasil.org/criador/webquest/soporte_tabbed_w.php?id_actividad=13957&id_pagina=1

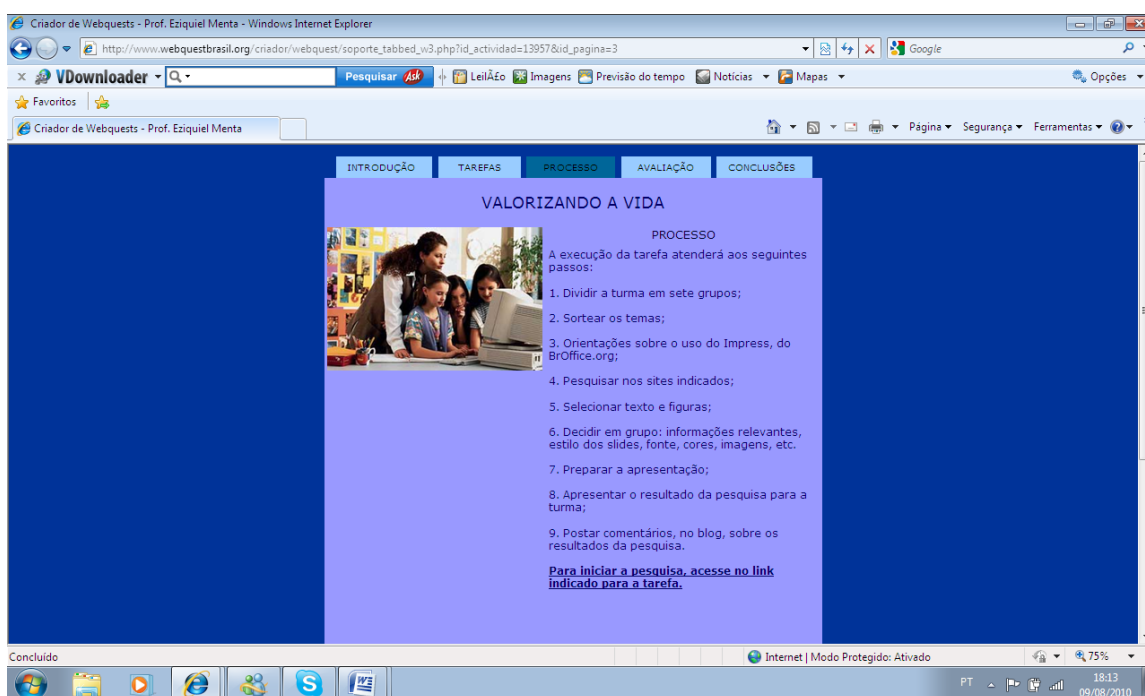


Figura 2. Processo explicitado na webquest

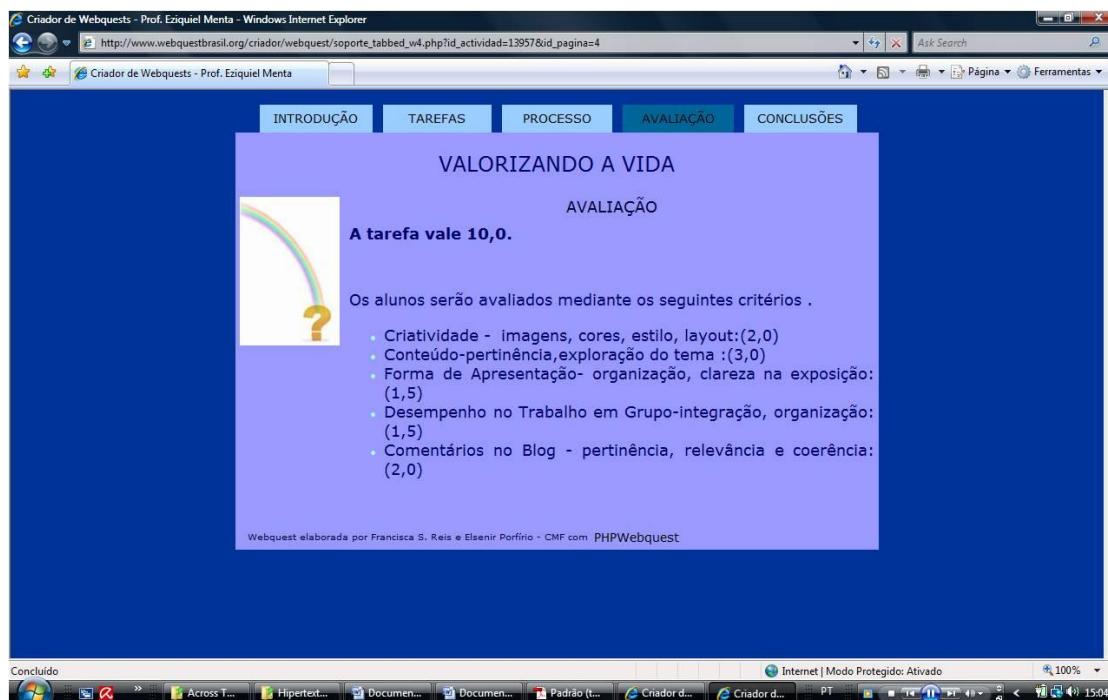


Figura 3. Critérios de avaliação

O público-alvo foram três turmas do 6º ano de uma escola pública federal. As atividades foram realizadas no horário destinado às disciplinas de Orientação Educacional (OE) e Ciências Físicas e Biológicas (CFB), no laboratório de informática. Para o desenvolvimento da tarefa, dividiu-se cada turma em sete grupos de cinco alunos. Cada grupo recebeu uma tarefa específica para realizar, abordando a temática

desenvolvida nas sessões de OE e CFB: Não à violência, Não às drogas, Não ao consumismo, Sim à ética, Sim às diferenças, Sim à proteção do meio ambiente e Sim para uma vida mais saudável.

A temática foi escolhida porque o conteúdo de CFB no segundo semestre tem como principal foco a temática referente à educação ambiental envolvendo a questão do lixo, da água, do consumo consciente. Nas sessões de OE, abordam-se temas ligados aos valores humanos, a prevenção ao uso de drogas e o desenvolvimento de hábitos saudáveis. Assim, optou-se por temas que poderiam contemplar os interesses das duas disciplinas proporcionando à atividade um olhar interdisciplinar.

A tarefa da webquest solicitava a criação de uma apresentação para o debate entre os grupos e de um blog para divulgar os resultados da pesquisa com toda a comunidade escolar e para suscitar novas colaborações. Os alunos foram acompanhados durante todo o processo, pelos três professores que tiravam dúvidas e davam as orientações necessárias à realização dos trabalhos, inclusive com orientações prévias sobre a criação de blogs e de apresentações no Impress, do BrOffice.org 3.1, além de informações básicas e introdutórias sobre webquests. Os alunos foram, ainda, orientados a fazer síntese, elaborar os argumentos do material pesquisado e citar todas as fontes pesquisadas.

A carga horária totalizou em 16h/a e ocorreu no(s) mês(es) de agosto a outubro de 2009. Os conteúdos foram divididos em 8 tempos de aulas geminadas (2h/a cada). Os conteúdos abordados foram: na 1ª sessão apresentou-se noções básicas do aplicativo Impress, critérios para confecção de slides, uso de fonte, cores, estilo. Na 2ª sessão foi discutido o conceito de pesquisa, tipos de pesquisa e suas etapas. Após a exposição, os alunos entraram em alguns sites de busca. Na 3ª sessão trabalhou-se o conceito e as noções básicas para construção de um blog. Na 4ª sessão, definiu-se a temática e os objetivos da pesquisa – apresentando a webquest. Nessa sessão, iniciou-se a visita aos sites sugeridos. Nas 5ª e 6ª sessões realizou-se a coleta de dados e de imagens. Nas 7ª e 8ª sessões, realizou-se a apresentação dos resultados da pesquisa (Figura 4). O blog da turma foi lançado na 8ª sessão e alimentado durante o restante do semestre (Figura 5).

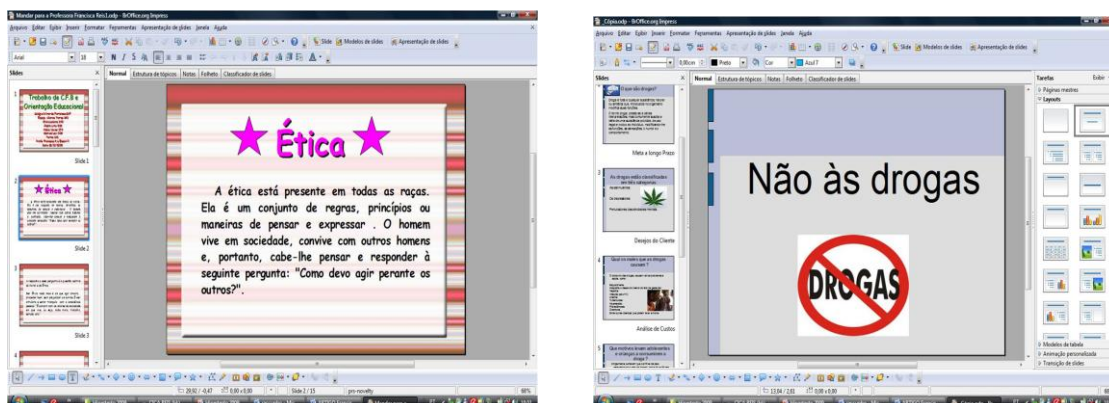
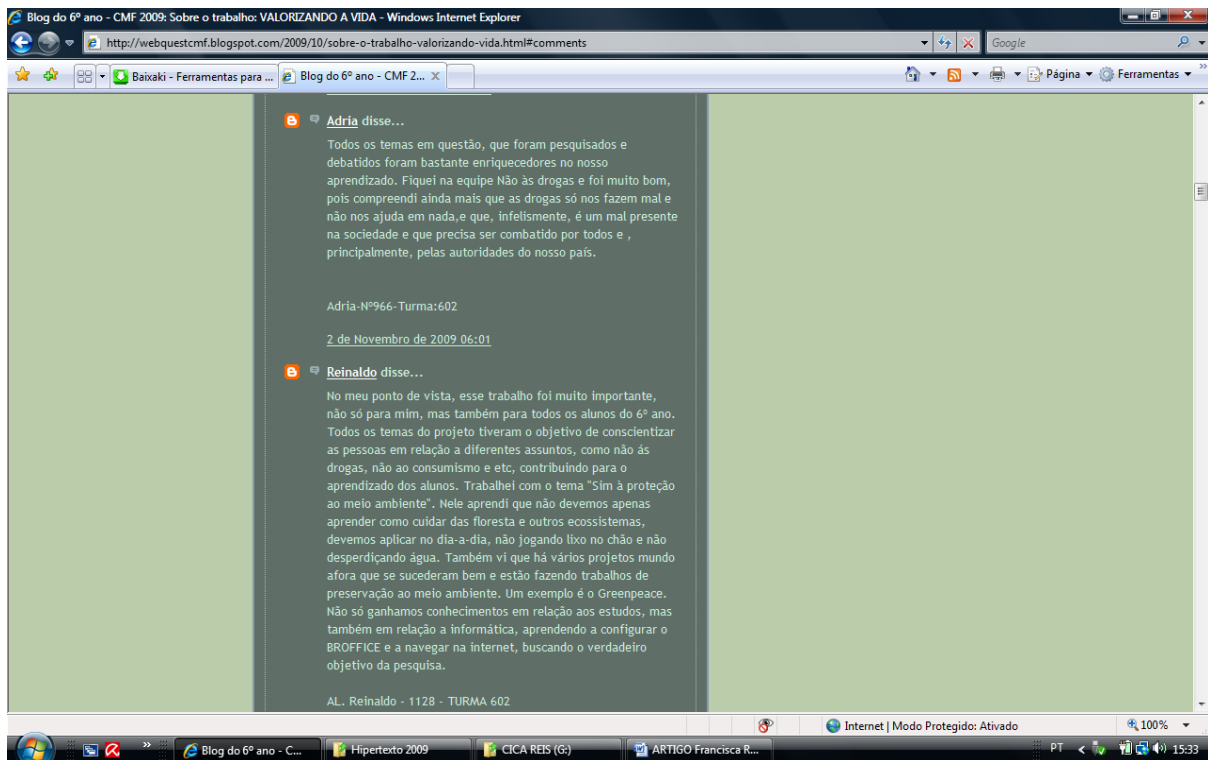


Figura 4. Exemplo de trabalhos



Figure 5. Blog Para divulgação dos trabalhos (<http://webquestcmf.blogspot.com>)



1

Figura 6. Exemplo de comentários (1)

No início, os alunos apresentaram dificuldades para a realização da pesquisa dirigida, para o cuidado na busca de sites adequados ao conteúdo solicitado, na atenção com a linguagem utilizada e, principalmente, para evitar a prática comum do copiar e colar sem a preocupação com a citação de fontes. Percebeu-se a dificuldade em selecionar informações relevantes e pertinentes aos objetivos da pesquisa. Mas ao final do processo, o grupo demonstrou tranquilidade, motivação e alegria com o produto final do trabalho (Figuras 6 e 7).

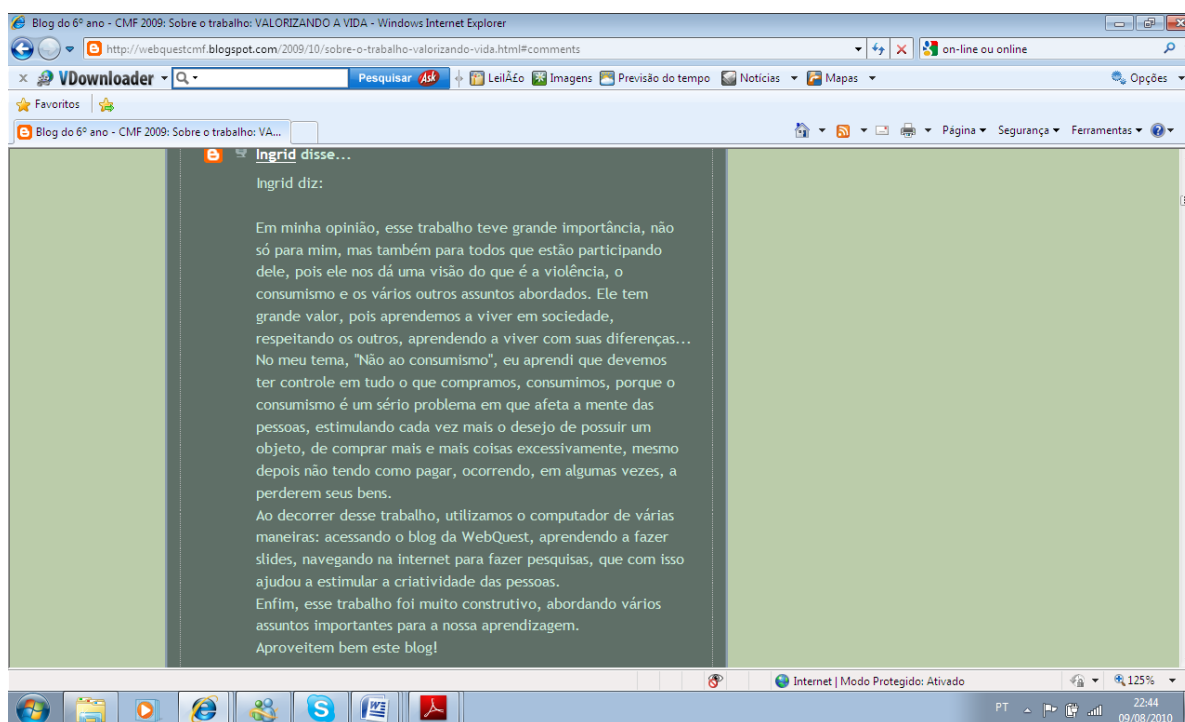


Figura 7. Exemplo de comentários (2)

6. Considerações Finais

Os resultados confirmaram que a união webquest e blog é importante para a prática educativa. Na verdade, o produto final da webquest pode ser apresentado das mais variadas formas: produção textual, painéis, peças teatrais, relatórios. Mas nessa tarefa específica a junção das duas ferramentas trouxe um maior aproveitamento do uso da internet e não só contribuiu para a introdução à pesquisa no ensino fundamental, o desenvolvimento da escrita, da criatividade e da estética, como também contribuiu para o letramento digital.

A atividade realizada ressaltou a importância da webquest como método de pesquisa e de seleção de informação, a relevância dos blogs como ferramenta para a aprendizagem colaborativa e que a inserção dessas ferramentas na educação, visando à produção do conhecimento investigativo e colaborativo e ao uso construtivo da internet, é compromisso para todas as áreas.

O produto final reforçou que esse tipo de atividade é importante porque a compreensão, a contextualização e a intertextualização dos conceitos constantes do conteúdo programático das disciplinas exigem, obrigatoriamente, uma constante relação entre teoria e prática. Assim, torna-se imprescindível que os professores possam

elaborar atividades que permitam a aplicação dos conteúdos apresentados e discutidos em sala de aula. As atividades que envolvem práticas ilustram estes conteúdos, facilitam a apresentação e construção de conceitos, além do que propiciam ao aluno, confrontar seus saberes do cotidiano com o texto teórico desenvolvido em aula, construindo assim, seu conhecimento científico.

7. Referências

- Bagno, Marcos. (2000) Pesquisa na escola: o que é e como se faz. 4. ed. São Paulo: Edições Loyola.
- Barros, José Augusto.(2001) Pesquisa escolar na internet. Belo Horizonte: Formato Editorial.
- Bernardes, Alessandra S.; Fernandes, Olívia P. (2006) A pesquisa escolar em tempos de internet. In: Freitas, Maria Teresa de A.; Costa, Sérgio R. (Orgs.). *Leitura e escrita de adolescentes na internet e na escola*. 2^a. ed. Belo Horizonte: Autêntica.
- Brasil-MEC (1997) Parâmetros Curriculares Nacionais (1^a a 4^a séries): introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>. acesso em 25 de maio de 2010.
- Brasil-MEC (1997) Parâmetros Curriculares Nacionais (3^o e 4^o ciclos do ensino fundamental): introdução aos parâmetros curriculares nacionais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>. acesso em 25 de maio de 2010.
- Brasil-MEC (1997) Parâmetros Curriculares Nacionais (ensino médio): parte 1 – bases legais / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília : MEC/SEF. Disponível: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/blegais.pdf>. acesso em 25 de maio de 2010.
- Campos, Fernanda C. A. et al.(2003) Cooperação e aprendizagem on-line. Rio de Janeiro: DP&A.
- Dodge, B. (1995) Some thoughts about WebQuests, http://webquest.sdsu.edu/about_webquests.html, outubro.
- Freire, Paulo. (1999) Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, (coleção leitura).
- Junqueira, Sonia. (1999) *Pesquisa escolar passo a passo*. Belo Horizonte: formato Editorial.
- Prestes, Maria Luci de M. (2007) A pesquisa e a construção do conhecimento científico: do planejamento aos textos, da escola à academia. 3. ed. São Paulo: Editora Rêspel.
- Primo, A.; Recuero, R.C. (2003) Hipertexto cooperativo: uma análise da escrita coelativa a partir dos blogs e da Wikipédia. Revista Famecos. Porto alegre, nº 22, dezembro.
- Ramal, Andre Cecília. (2002) Educação na Cibercultura: Hipertextualidade. Leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed.

Soares-Reis, F. C. (2008) O e-mail e o blog: interação e possibilidades pedagógicas. In: Araújo, J.C; Dieb, M.. (Org.). *Letramentos na web: gêneros, interação e ensino*. 1^a. ed. Fortaleza: Edições UFC, 2009, v. , p. 99-110.